

DA REDAÇÃO

Em vez de 23 árvores, apenas cinco serão remanejadas durante as obras de construção da ciclovia do Canal 1. A Prodesan, responsável pelo projeto, voltou atrás porque entendeu que não havia necessidade da remoção das outras 18. Segundo a Prefeitura, as árvores que serão removidas apresentam inclinações que tornam impossível mantê-las juntas ao canal. Outro agravante é que elas também iriam prejudicar o trajeto da ciclovia. Em contrapartida, as calçadas irão ganhar 65 ipês-roxo quando o projeto estiver concluído. Contudo, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), que acompanhará a obra, não descartou a remoção de algumas árvores, caso fique comprovada a existência de cupins. Os serviços tiveram início há um mês com o levantamento topográfico, mas já chamam atenção da população porque começou a "quebradeira" da calçada na altura da Rua Joaquim Távora (sentido CentroPraia). Os serviços estão ocorrendo entre 8 horas e 16h30. O secretário de Infraestrutura e Edificações, Antônio Carlos Silva Gonçalves, garantiu que o trânsito não deverá ser prejudicado porque as obras estão limitadas à calçada. Orçada em R\$ 3 milhões e 387 mil, a obra interligando a ciclovia da praia ao Centro irá levar oito meses para ser concluída. Ela terá cerca de 3,4 km de extensão e largura útil média de 1,80 metro. O traçado inicia próximo ao Parque Municipal Roberto Mário Santini (praia do José Menino), seguindo pelas ruas Newton Prado, Rio Grande do Sul, Praça Washington, Guilherme Álvaro e Alfredo Ximenes. Em seguida, a pista segue na Avenida Pinheiro Machado, onde continua até a Praça Dutra Vaz, nas proximidades da Santa Casa. A partir daí, o percurso se ligará à ciclovia das avenidas Claudio Luiz da Costa e Waldemar Leão, Túnel Rubens Ferreira Martins e Praça dos Andradas, já no Centro Histórico.

PALMEIRAS E COQUEIROS

Após a polêmica debate envolvendo munícipes e Poder Público, as obras da ciclovia da Avenida Ana Costa, cuja extensão terá 3,5km, terão início na próxima segunda-feira, no trecho da Rua Lucas Fortunato. Para não causar danos às 292 árvores (palmeiras imperiais e coqueiros), os trabalhos serão manuais para quebrar as calçadas. "Não haverá o uso de retro escavadeira, justamente para não afetar as raízes". Com extensão de 3,5 km, a ciclovia, que custará R\$ 1 milhão 839 mil, começará na praia, passando pela Praça Independência e cruzando as avenidas Francisco Glicério e Rangel Pestana, onde também já existem ciclovias. A partir do final da Ana Costa, irá prolongar-se pelas avenidas Pinheiro Machado e Francisco Manoel até a Avenida Claudio

Luiz da Costa, integrando-se à pista que serve túnel e alcançando o Centro. As duas obras serão executadas pela Solovia Engenharia Construções Ltda, de Guarulhos.

Leitura rápida

Só cinco árvores sairão do Canal 1

Expectativa inicial da Prodesan era a remoção de 23 unidades para a construção da ciclovia na Avenida Pinheiro Machado

Pragas

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Terça-feira 3 A TRIBUNA

Baixada Santista

A-5

agosto de 2010 www.tribuna.com.br

http://200.210.166.155/reader/clipatexto.asp?pg=atribuna_4962010/80236